

PETROBRÁS MARCA PRIMEIRA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO DO ACT/2017/2019

Após prorrogar a validade do atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos petroleiros até 10 de novembro, a Petrobrás marcou a primeira rodada de negociação com os sindicatos sobre o ACT 2017/2019. A reunião acontecerá na próxima quinta-feira (14), às 10 horas, no Rio de Janeiro.

O prazo de prorrogação do Acordo, até um dia antes de entrar em vigor as novas regras trabalhistas, já demonstra a intenção de a Petrobrás em retirar direitos historicamente conquistados pela categoria. Por isso, essa campanha talvez seja uma das mais difíceis dos últimos anos, especialmente em um cenário de redução de efetivo, queda da produção, desintegração da empresa, privatizações e entrega do pré-sal.

A pauta de reivindicações dos trabalhadores foi entregue à empresa no dia 18 de agosto. Este ano, a categoria luta pela manutenção do ACT, reposição da inflação pelo ICV/Dieese e ganho real de 2,7%.

Aditivo

Diante da ameaça de retirada de direitos, a FUP propôs um Termo Aditivo ao ACT, que tem sido aprovado em assembleias realizadas em todo o País e que deve ser entregue à Petrobrás nos próximos dias. Esse documento visa garantir que nenhum direito seja perdido, já que alguns deles não estavam no Acordo Coletivo porque eram garantidos pela legislação trabalhista.

O termo aditivo ao ACT traz cláusulas que impedem a Petrobrás de contratar trabalhadores com



direitos a menos do que os garantidos pelo Acordo. Além disso, garante que a empresa não formará nem reconhecerá comissões para negociar em nome dos trabalhadores e não irá terceirizar mão de obra em funções previstas no PCAC ou em atividades permanentes sem prévia negociação.

Outra cláusula no aditivo impede a Petrobrás de fazer demissões em massa sem negociação com os sindicatos e prevê que as homologações só aconteçam nos sindicatos.

SINDIPETRO/MG TEM NOVO DIRETOR LIBERADO

A partir deste mês de setembro, o Sindipetro/MG tem um novo diretor liberado: Cristiano Almeida Pereira, técnico químico na Regap. Além dele, o Sindicato tem o coordenador geral, Anselmo Braga, e o diretor de comunicação da FUP, Alexandre Finamori.

SINDIPETRO/MG FAZ SEMINÁRIO SOBRE A PETROS NOS DIAS 19 E 20

Diante da iminência da aprovação do equacionamento do déficit do PP-1, o Sindipetro/MG promoverá um seminário para debater com os participantes e assistidos a situação do plano. O evento acontecerá nos dias 19 e 20 de setembro no Sindicato.

No dia 19, a palestra terá início às 18h e, no dia 20, o debate será realizado a partir de 16 horas. Já no dia 19 pela manhã, os palestrantes estarão no Cepe para tirar dúvidas.

O Sindipetro/MG reforça a importância da participação da categoria no seminário pois a situação do PP-1 é grave e a categoria precisa estar informada e mobilizada lutar pelo equacionamento mínimo.

ACORDO DA MANUTENÇÃO DEVE SAIR NOS PRÓXIMOS DIAS

A gerência da Regap informou ao Sindipetro/MG que o acordo sobre horas extras para os empregados da Manutenção e Inspeção de Equipamentos deve sair nos próximos dias. Apesar do prazo dado pela Justiça ter sido de 30 dias e já ter expirado, a refinaria garantiu que o acordo está sendo homologado pela sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, e, em breve, será juntado aos autos do processo.

O caso da manutenção teve início com um processo aberto pelo Sindicato em 2011 pedindo que o serviço realizado pelos empregados do setor durante as paradas de manutenção na Regap fosse feito em regime de turno. No entanto, sob o argumento de que não poderia obrigar a Petrobrás a criar uma jornada específica para esses casos, Justiça então proibiu a realização de

horas extras pelos trabalhadores do setor.

Porém, essa sentença na verdade foi prejudicial aos trabalhadores da manutenção, pois não só deixou de atender à reivindicação inicial da categoria, como também impediu que fizesse hora extra no horário noturno, nem mesmo as duas horas permitidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Diante disso, o Sindipetro/MG realizou no mês de abril uma assembleia com os empregados da manutenção que deliberaram pela prática de uma jornada de dez horas no horário noturno, dentro do que permite a CLT. E, no mês de junho, a proposta foi acertada entre as partes em audiência realizada na Justiça do Trabalho. Mas, para que o acordo tenha validade, precisa ser assinado também pela Petrobrás.

SINDIPETRO/MG FAZ MUDANÇA NO DEPARTAMENTO JURÍDICO

A partir deste mês de setembro, o Sindipetro/MG está com um novo escritório de advocacia responsável pelo departamento jurídico da entidade. Agora, o atendimento será feito pelo escritório Ferreira Marcondes e Advogados Associados, que já tinha um convênio com o sindicato para ações previdenciário desde março deste ano.

O atendimento continuará sendo feito na sede do Sindipetro/MG com plantão jurídico nas segundas, quartas e sextas-feiras de 9h às 12h e de 13h às 18h. Já para esclarecimento de informações sobre processos ou agendamento de horários, a secretaria funcionará de segunda à sexta de 9h às 12h e de 13h às 18h.

Com a mudança no jurídico, o atendimento às ações previdenciárias também passará a ser feito na sede do Sindipetro/MG.

ENTENDA O DÉFICIT DA PETROS

O Plano Petros 1 foi criado em 1970, juntamente com a criação da Petros. O plano de Benefício Definido (BD) previa que o valor do benefício do participante fosse decidido no momento de sua adesão. Nesse caso, a contribuição é ajustada periodicamente para assegurar do benefício.

No entanto, em 2002 o plano foi fechado por ser insolúvel em razão das mudanças na economia do País. Já em 2007, após negociação com a FUP, foi criado o Plano Petros-2 para os novos empregados da Petrobrás e oferecida aos empregados antigos a possibilidade de migrar para o novo plano por meio da repactuação.

Por ser um plano de Contribuição Variável (CV), ou seja, um

plano que complementa os benefícios de aposentadoria, auxílio-reclusão, auxílio-doença e pensão concedidos pela Previdência Social, o PP-2 não tem déficit. Aliás, é o oposto. Em 2017, o plano completou dez anos com um patrimônio de mais de R\$ 15,5 bilhões e quase 50 mil participantes. Segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), ele é o maior plano do País na modalidade CV.

Atualmente, segundo dados da Petros, o PP-2 está em plena fase de acumulação, ou seja, recebe muito mais em contribuições do que gasta com pagamento de benefícios. No ano passado, registrou superávit acumulado de R\$ 118,151 milhões, um crescimento de 127% sobre o ano

anterior, devido à rentabilidade acima da meta atuarial e ao incremento das contribuições.

COMPARATIVO

PP-1

- Plano BD (valor do benefício é definido previamente e a contribuição ajustada ao longo da duração do plano);

- Deficitário em R\$ 26,787 (2015 + 2016)

PP-2

- Plano de CV (estruturado na modalidade Contribuição Definida na fase de capitalização e na modalidade BD na fase de recebimento);

- Superavitário em R\$ 118,151 milhões (2016)